Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Efeito de uma intervenção motivacional para melhorar a adesão terapêutica e estilo de vida na APS

Relatoria: Brayant Andrade Mendez

Autores: Teresa Tonini
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo e leva a sérios problemas de saúde pública. O objetivo do estudo foi determinar o efeito de uma intervenção motivacional centrada na pessoa para melhoria da adesão terapêutica e redução dos fatores de risco comportamentais e metabólicos em clientes com risco cardiovascular na APS. Método: estudo quase experimental com medidas pré e pós intervenção para único grupo. A amostra foi de 59 adultos participantes de um programa de risco cardiovascular na cidade de Neiva (Colômbia). Realizou-se três sessões de intervenção presenciais, individualizadas no domicílio da pessoa, para gerar autorreflexão, participação ativa e gestão de metas relacionadas ao tratamento farmacológico e não farmacológico, apoiadas no modelo teórico de autoeficácia. Os fatores de risco comportamentais e metabólicos para DCV e o nível de adesão ao tratamento foram avaliados por meio de instrumentos que apresentam validade e confiabilidade. Utilizou o software Stata 15 para análise estatística, com verificação da normalidade das variáveis. O estudo foi aprovado pelo Comite de Ética institucional. Resultados: A média de idade foi de 53 anos, 75% mulheres, 91% possuem renda econômica inferior a um salário mínimo. A prevalência de excesso de peso foi de 95%, sendo 20,3% classificados com sobrepeso e 74,6% com algum tipo de obesidade. A proporção de participantes aderentes aumentou 49,2 pontos percentuais aos seis meses de seguimento com diferença significativa (p=0,00). A redução média da pressão arterial sistólica foi significativamente maior aos seis meses da linha de base (-4,94 mmHg, P = 0,007). Índice de massa corporal, glicemia, colesterol e triglicerídeos não apresentaram diferenças significativas ao final do seguimento. Entretanto, os participantes apresentaram leve aumento no consumo de frutas, verduras e nível de atividade física no final do período. Conclui-se que uma intervenção motivacional consegue mudanças significativas no nível de adesão e mudanças modestas nos fatores comportamentais e metabólicos.